AVEIRO, 22 DE FEVEREIRO DE 1969 * ANO XV * N.º 746

Litoral
SEMANÁRIO
Director e Editor — David Cristo * Administrador — Alfredo da Costa Santos
Proprietários — David Cristo e Francisco Santos * Redacção, Administração, Composição e Impressão na Tipografia «A Lusitânia», Rua do Sargento Clemente de Morais, 12 — Telef. 23886 — AVEIRO

TEATRO e CONSCIENCIALIZAÇÃO

ARTUR FINO

UMA das consequências mais tristes da medíocre informação que, regra geral, o teatro profissional nos traz, é, incontroversamente, a permanência do público numa coordenada tacanha de conhecimento.

Um público como o nosso situa-se, por isso, desde longa data, completamente marginalizado, em função da evolução sempre constante duma estética de exigência como é a do teatro. Para o público (para o nosso público, entenda-se), o teatro é ainda o divertimento puro e simples, fácil, digestivo e «engraçado». Tem pilhas de graça, aquela peça: fartei-me de rir. Aquele drama é formidável: até me fez chorar. *E é tudo. Para além disso é o desconhecido, o cosmos, o inacreditável.*

Na generalidade, são estas as bases em que todo o «saber» das nossas plateias se insere. Não pode haver mais nada, porque mais nada sabem.

Certo, bom, «compreensível» (isto é importante que se verifique de caras, porque pensar dá muito trabalho), só o teatro rançoso, «familiar», cómodo e balofo, que fez as delícias da burguesia de antanho.

Esta perspectivação dá-nos a imediata dimensão do «analfabetismo» teatral em que vivemos, apesar de muitos se arrogarem o direito de saber de teatro, só porque «viram» algumas peças (?). Tal como muitos que conhecemos, desde sempre, pontuais frequentadores dos campos de futebol, convictos de que sabem disto a potes, *quando afinal nada sabem.*

O conhecimento empírico que possuem (uns e outros) faz com que se considerem ilusòriamente realizados, quando a realidade é bem amarga: nunca ninguém nos educou nem preparou neste sentido; os meios de que dispomos para uma formação, autodidacta que seja, são mínimos.

Porquê, portanto, reivindicar direitos de conhecimento que não temos?

É uma constante normal *açoitar-se a verdade com expressões* definitivamente sábias, *superiormente eruditas, que nos dizem tudo sobre a formação de quem as pronuncia. Esta impudícia é evidentemente produto duma ignorância tão ignorante que ignora a própria ignorância.*

Aliás, esta realidade transfunde-se para latitudes mais responsáveis, como o testemunha Orlando Neves na sua rubrica «Pelo Teatro», no República *de 8-2-69:*

«Insurgem-se muitos dos nossos profissionais de Teatro, muitos «teóricos» de café e os empresários contra o facto de a crítica teatral de Lisboa, de há uns tempos para cá «bater» sistemàticamente nos espectáculos constituídos pelas comédias ditas de «boulevard». E insurgem-se utilizando uma argumentação genérica que, estranhamente, os coloca na situação de serem afinal «os que menos

Continua na página três

Os prós e os contras
PRIMEIRO

DR. MÁRIO SACRAMENTO

> ...Portugal lê por dia 683.000 exemplares de jornais diários. Tal número dá 7,7 por 100 habitantes, sendo a média europeia de 23,9%...
>
> MÁRIO DA ROCHA

ACABO de chegar de Guimarães, onde participei — com honra que não sentiria em qualquer instituição académica ou universitária — no V Encontro da Imprensa Cultural. Vai lá fora, pelas praças e pelas ruas, o entrudo-catarse, cuja atrofia repressiva é responsável por muita contestação sem-rei-nem-roque que anda pelo mundo! (Não quero dizer com isto, bem entendido, que a solução de todos os males físicos e metafísicos esteja num cósmico batuque de carnaval paulista ou, mais comedidamente, vareiro... Mas, que há nisso um curto-circuito descompressor do *stress*, sabe-o a Sabedoria das Nações — autor que, aliás, nunca li, por estar há muito esgotado —, sabe-o o Bernardo Santareno de *O Inferno* e sabe-o, até, quem viu passar o bando de «terroristas» de catana ao ombro que — vinha eu para casa — desceu há instantes a Avenida, com lépido e insondável ânimo! Tanatos de farroupilha — diria Marcuse, talvez). Vagamente saudoso dos bailes-trapalhões em que um dia vi desmascarar-se, para limpar o suor, um dos meus solenes professores catedráticos, medito no Plano Mac Arthur de redenção atómica da Ásia e imagino o bem que poderia fazer a Nixon uma visita bem regada às «repúblicas» de Coimbra. Como não sou senhor do Mundo, caio entretanto em mim e tomo boa nota de que, se não escrever hoje o artigo, vou ser — é mais do que certo — chamado para uma das apendicites de *confettis* que são próprias desta quadra, e lá se me irá a oportunidade (que é também dever) por água abaixo... Sintonizando-me, recordo o convívio que vivi no Minho; revejo o desenvolto padre-poeta com quem travei um inesquecível diálogo; revivo a boleia de regresso que ofereci a um jovem escritor e a um jovem seminarista — ambos representantes da nossa região no Encontro; e rememoro algumas das perguntas que fiz ao último: diga-me cá, os Seminários ainda são como no tempo do Vergílio Ferreira e do Marmelo e Silva? — Garantiu-me que não, o que me aliviou duplamente: por não serem e por ter ele

Continua na página três

O PROBLEMA DAS PONTES

No pretérito sábado, 15, reuniu o Conselho Municipal, para discussão e votação do Relatório da Gerência de 1968. Diversos temas do importante documento foram objecto de intervenções, quase todas formuladas com lucidez e inteira independência. O Presidente do Município, sr. Dr. Artur Alves Moreira, respondeu às perguntas e esclareceu dúvidas, revelando notável conhecimento dos problemas. Inteiramente pertinentes e objectivas foram algumas intervenções, particularmente as dos conselheiros municipais srs. Eng.º Carlos Gamelas Gomes Teixeira e Dr. João de Almeida. O Relatório — cujos passos principais aqui iremos transcrevendo — foi aprovado.

A seguir transcrevemos a passagem do Relatório Municipal, respeitante à gerência de 1968, que particularmente se refere ao tão debatido problema de três pontes da cidade — Dobadoura, futura que ligará o Rossio à Rua do Clube dos Galitos e a chamada Ponte de Pau. Concedemos prioridade a este assunto pela notícia (aliás ainda sem confirmação oficial) que acaba de nos chegar: o despacho, referente à primeira daquelas pontes, que ainda se esperava em 15 do corrente — «arreliadoramente», como reza a parte do Relatório a seguir transcrita — já teria sido dado. Oxalá possamos confirmar a informação.

Os projectos das pontes, submetidos à aprovação superior na já longínqua data de 21 de Dezembro de 1965, sòmente foram objecto de despacho de Sua Excelência o Ministro das Obras Públicas em 24 de Setembro de 1968, apesar das perseverantes diligências efectuadas junto dos serviços respectivos da Direcção-Geral de Urbanização que sobre eles haveriam de emitir parecer. No entanto, devemos esclarecer que tal despacho ministerial não per-

Continua na página três

A Ponte da Dobadoura tem sido cartaz. Mas — velha, estreita e perigosa para o tráfego intenso que suporta — vai ser substituída. Impunha-se!

Em DEFESA da LÍNGUA-MÃE

INSPECTOR GOMES DOS SANTOS

INTERESSADO (desinteressadamente!), desde moço, no estudo atento do nosso formoso idioma nacional, entristece-me ver abastardar e estragar, dia a dia, a nossa **lingua mater**, que é já hoje uma das de maior projecção no mundo inteiro.

Parecer-me-ei com aqueles afeiçoados ao futebol, quando assistem a um jogo de caneladas e empurrões...

E o que é mais curioso é que, sendo o povo que modela os vocábulos à semelhança do rio que arredonda os seixos do seu leito, não é ele afinal quem estraga e deturpa a linguagem, mas sim nós, os escrevinhadores levianos ou pedantes...

Desanimada e derrotistamente, muitas vezes me interrogo se valerá a pena remar contra a maré!...

Entretanto, meditando nos ensinamentos da História Universal e na experiência de ocorrentes fenómenos sociais, chegaremos à conclusão de que os povos que estropiarem a sua Língua, destroem o vínculo mais forte do seu agregado nacional.

Imagine-se por isso com que satisfação (patriótica e literária) não tomei conhecimento, pelos grandes diários, da campanha levada a cabo na ASSEMBLEIA NACIONAL pelos dignos deputados Insp. José Alberto de Carvalho, Dr. Elísio Pimenta, Dr. Leonardo Coimbra, Dr. José Manuel da Costa, Dr. Pinto de Meneses e outros mais, em «DEFESA DA LÍNGUA».

Gratas lhes estarão as almas desses admiráveis lavrantes do verbo lusitano, que em vida se chamaram Bernardes, Ferreira, Camões, Gil Vicente, Bernardim, Vieira, Herculano, Garrett, Castilho, Camilo, Junqueiro, Aquilino, Correia de Oliveira e tantos mais.

Abaixo os modismos ignorantes e pedantes do **«frente à»** e **«face à»**, do **«frente ao»** e **«face ao»**, do **«evidentemente que»**, etc., etc....

E molde e crie cada artista, com idêntica argila, limpa de impurezas, a sua obra de arte, que o honre e distinga!

Fevereiro de 1969

P R O N T O a VESTIR

Tom Jones
Veste mais Jovens

Preço Popular
Veste Pais e Filhos

R. Agostinho Pinheiro, 11—AVEIRO

Fábricas Aleluia

Azulejos
Louças

DECORATIVAS
SANITÁRIAS
DOMÉSTICAS

Cais da Fonte Nova

AVEIRO

AUTOMÓVEIS

Precisa comprar, vender ou trocar o seu automóvel, dirija-se ao Stand B M W

de: **Rep. Aveirauto, L.da**

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 161 — Telef. 22161 — AVEIRO

Viajante

— Precisa: Fábrica de Rações Camponesa de Anselmo Lopes & C.ª, L.da — Telefone 23783, Patela — Aveiro.

Aluga-se

— ré-do-chão, na Rua de Ílhavo, ao n.º 97; adaptável a estabelecimento ou armazém. Tratar com Carlos Valente da Silva Resende, em Vale de Ílhavo, ou pelo telefone n.º 21015.

Laboratório "João de Aveiro"

Análises Clínicas

DR. DIONISIO VIDAL COELHO
DR. JOSÉ MARIA RAPOSO

Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 50
Telefone 22706 — AVEIRO

Vende-se

MARINHA DE SAL, GRANDE E BEM SITUADA, NA RIA DE AVEIRO. TRATA: ADVOGADO FLÁVIO SARDO. RUA DIREITA, 48 — AVEIRO.

J. Rodrigues Póvoa

Ex-Assistente da Faculdade de Medicina

DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS
RAIOS X
ELECTROCARDIOGRAFIA
METABOLISMO BASAL

No consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º Drt.º — Telefone 23 875 —
a partir das 13 horas com hora marcada
Residência — Av. Salazar, 46-1.º Drt.º
Telefone 22 780

EM ÍLHAVO

No Hospital da Misericórdia — às quartas-feiras, às 14 horas.
Em Estarreja — no Hospital da Misericórdia aos sábados às 14 horas.

Trespassa-se

A Confeitaria Aveirense, à Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 222.

Tratar na mesma.

Vende-se
Residência em Ílhavo

— próximo do Hospital, com quintal murado, área de 3 318 m², com 170 fruteiras, com bastante água e com duas frentes que dão óptimas construções. — Dirigir-se na mesma a João Ferreira Amador.

Vende-se

— um bloco de duas casas, com 4 divisões, quarto de banho, cozinha e dispensa, garagem, pátio e jardim; acabado de construir nas Areias de Vilar. Vêr e tratar com José Augusto Brito Duarte, na Rua do Vento, 62 — Aveiro.

Rádios — Televisão
Reparações — Acessórios

A. Nunes Abreu

Reparações garantidas e aos melhores preços

Av. do Dr. L. Peixinho, 232-B-*Telef. 22359*

AVEIRO

Automóveis de Praça

de

NEVES & FILHOS, L.DA

Aveiro, telefs. 237 66 / 229 43
Sede 227 83

ROGÉRIO LEITÃO

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças do coração

Consultas às segundas, quarta e sextas-feiras às 16 horas (com hora marcada).

Cons.: — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 83-1.º E — Telef 24790
Res. — Rua Jaime Muniz, 18 - Telef. 22877

AVEIRO

VENDE-SE

— prédio, com três habitações e quintal, sito na Rua do Brejo, lugar de Aradas, próximo às «Glicínias».

Tratar com Clara de Jesus Maia, em Aradas.

SEISDEDOS MACHADO

ADVOGADO

Travessa do Governo Civil, 4-1.º - Esq.º

AVEIRO

Dr. Mário Sacramento

MÉDICO ESPECIALISTA

Aparelho Digestivo
Radiodiagnóstico

DOENÇAS ANO - RECTAIS
(HEMORRÓIDAS)

Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º
Tel. 22706

AVEIRO

Rapaz

— com 14/15 anos.

Falar na Casa do Café, Rua do Gravito — Aveiro.

DR. SANTOS PATO

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças das Senhoras — Operações

Consultório

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 20-A-2.º

— às 2.as, 4.as e 6.as feiras, das 15 às 16 h

Telefones 23 182 - 75 145 - 75 277

AVEIRO

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

2.ª Publicação

No dia 4 de Março próximo, pelas 14.30 horas, no Tribunal desta comarca e nos autos da execução sumária que a exequente Neves & Capote, Limitada, Sociedade por quotas, com sede em Ílhavo, move ao executado João Martinho de Oliveira, solteiro, maior, residente em Versailles — França, há-de proceder-se à arrematação em hasta pública do imóvel a seguir indicado, penhorado ao executado, o qual será entregue a quem maior lanço oferecer acima do valor por que será posto pela 1.ª vez em praça, e que adiante se indica:

IMÓVEL A ARREMATAR

Uma casa de habitação e seu terreno, sita na Rua das Leirinhas, da freguesia de Aradas, concelho de Aveiro, que parte do norte com António da Cruz Martinho, do Sul com João da Conceição, do nascente com vala de água e do poente com aquela rua. Vai à praça no valor de 6 080$00.

Aveiro, 5 de Fevereiro de 1969

O Juiz de Direito do 2.º Juízo
Abel Pereira Delgado

O Escrivão da 1.ª Secção,
Luís Henriques Ferreira

Litoral — Ano XV — 22 - 2 - 1969 — N.º 746

Martins Soares

Solicitador encartado

Trav. do Governo Civil 4-1.º E.

AVEIRO

Marinha de Sal

Bem localizada, na Ria de AVEIRO.

Vende-se

Informa esta Redacção

Rui Pinho e Melo

Médico Especialista

Raios X

Consultório:

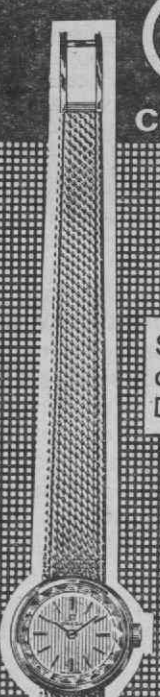
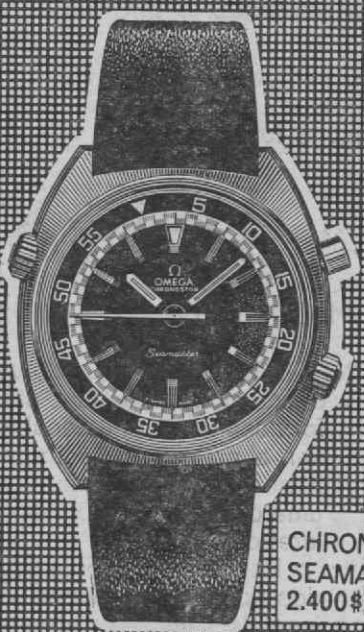
Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 110, 1.º Es.

Telef. **23 609**

AVEIRO

TELAMAR

Fábrica de Encerados e Vestuário Impermeável para Homens, Senhoras e Crianças.

Telefone 24863 — GAFANHA DA NAZARÉ.

AGÊNCIA OFICIAL

Ourivesaria Matias & Irmão

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 78
Telef. 22429
AVEIRO

Jóias de valor. Lindos Artigos de ouro pratas de estilo e relógios OMEGA

Com cada relógio OMEGA é entregue um certificado que assegura a assistência técnica permanente em 163 países, e sempre com peças de origem.

Teatro e Consciencialização

Continuação da primeira página

percebem de Teatro», embora dele se digam, com discutível orgulho, «profissionais».

Quando a crítica flagela as comédias de «boulevard», fá-lo, afinal, em nome do autêntico Teatro ou seja daquele de que os profissionais deveriam ser os primeiros e principais defensores. Mas a crítica apenas o faz, porque, como escreveu Urbano T. Rodrigues, essa é, pràticamente, a única espécie de teatro que os empresários e os actores oferecem ao nosso público. Mas a crítica sabe que «teatro de boulevard» existe em toda a parte do Mundo. Nós é que só temos desse... Outro problema levanta ainda a crítica sistemàticamente: se só nos dão teatro de «boulevard», ao menos dêem-nos o que haja de melhor no género. Porque o Teatro pode ser bom e «ser comercial». Necessário é que os textos, as realizações e as interpretações não sejam atentatórias da dignidade mental do público. Há textos aceitáveis e interessantes no Teatro para distrair — são aqueles que não estupidificam, não brutalizam, não ofendem, em resumo. A verdade é que o que é escolhido «para nós» é sempre o rebotalho desse tipo de teatro que, para mal dos nossos pecados, nem sempre é «bem feito».

Aí reside a principal motivação da crítica. Dêem-nos Teatro de «boulevard» — mas não só. Dêem-nos Teatro de «boulevard» mas o que seja no género o melhor. E façam-no, sobretudo, com dignidade profissional e artística.»

Pouco mais poderemos adiantar depois destas afirmações. No entanto, como a peste nos passa aqui à porta, fácil nos é substanciar as considerações já feitas. Mais pròpriamente, não queremos deixar de analisar o nosso atraso evidente, que se reflecte desastrosamente, perspectivando uma imediatícidade negativa nos auditores a quem não repugna aceitar, dogmàticamente, o que velhos apóstolos da fossilização decretam.

Ora, esta dogmatização, aceite ou imposta (ou ambas as coisas), é inimiga irreconciliável da evolução que forma e valoriza o homem.

Mas acontece precisamente que, em questões de teatro (desculpem-nos os que, felizmente, não se inserem neste âmbito), estamos inequìvocamente atrasados, tanto em formação como em conhecimento. A informação primaríssima que possuímos, limita-nos a visão, a apreciação, o raciocínio. Se não vejamos: qualquer espectáculo que não tresande a mera composição romànticamente naturalista, já não tem entrada nas nossas coordenadas simplistas e a realização é negada, ultrajada até, a despeito do autêntico valor que possa possuir.

É assim: peados por convenções religiosamente conservadas, estamos preparados, apenas, para um tipo único de teatro — aquele tipo que, por demasiado óbvio, nos escusamos de referir.

ARTUR FINO

Os Prós e os Contras - PRIMEIRO

Continuação da primeira página

lido aqueles autores — pressuposto da pergunta e da resposta.

Restituído, passo então os olhos pelos seus artigos, Mário da Rocha. E noto que *utopia* figura neles sempre entre aspas — como algo que equivale à concepção moderna de *modelo* cibernético. Mais sublinho que tal Futurologia, para si, não é diferente da que teria podido levar Cristo a dizer: *não sou cristão*, como levou Marx a declarar: *não sou marxista*. Só assim se adopta criadoramente — ou se «vive agindo», por palavras suas — uma concepção de vida. «Para o cristão ser hoje cristão — leio noutro passo — não basta que leia o Evangelho: tem de ler os evangelistas sobre os jornais». (Palmas interiores).

Suspendo a leitura e confronto os números que transcrevi em epígrafe com os que trouxe do Encontro referido: em 1965, só havia — só há — 170 semanários no nosso país, os quais faziam — fazem — uma tiragem semanal de 3.378.230 exemplares. Se nos lembrarmos de que, pelo censo de 1960, 77 % da população portuguesa vivia — vive — em regiões rurais, ou seja, nas que a maioria desses semanários cobre, seremos levados a concluir que, se os mesmos não se limitassem a ser — como são — meras agendas de baptizados e casórios, um grande passo seria franqueado no sentido da elevação do nosso nível cultural. E aí tem V., meu caro Mário da Rocha, um importante ponto de meditação para os católicos, pois é sabido serem dirigidos por eles muitos desses jornais. Pergunto: que contribuição têm dado esses instrumentos virtuais de cultura à renovação de estruturas que o desenvolvimento do País impõe? Que solidariedade deram — ou darão — à urgência (em que há muito vivemos) de encontrar formas de expressão mais claras e abertas, removendo os óbices que continuam a tolhê-las?

Eis uma *utopia*, um *modelo* a esculpir! Um caminho concreto de diálogo a encaminhar e desenvolver! Por ele me fico até sábado que vem, não vá cansar-nos a todos a maratona que assinala...

MÁRIO SACRAMENTO

O PROBLEMA DAS PONTES

Continuação da primeira página

mitiu que imediatamente se pudesse pôr a concurso a construção da nova ponte da Dobadoura e daquela que ligará o Rossio à Rua do Clube dos Galitos, pois, a primeira, depende ainda de autorização da Junta Autónoma de Estradas, cujo despacho arreliadoramente ainda se espera e, a segunda, terá que aguardar a profunda alteração do projecto, dentro das condicionantes impostas que obrigam a uma grande revisão, aliás já em curso, pois de tal encarregámos o autor do projecto, o Professor Engenheiro Edgard Cardoso. Estamos convencidos de que será durante o ano que já decorre que se iniciarão os trabalhos de construção das duas obras de arte mencionadas, se as dificuldades burocráticas não surgirem novamente.

Foi também encarregado o mesmo consagrado técnico de pontes, de elaborar o ante-projecto da ponte que virá a substituir a velhíssima e anacrónica Ponte de Pau, há muito a reclamar atenção dos gestores municipais que, aliás, não puderam encarar a sua solução, mercê da controvérsia, gerada àcerca dos acessos à cidade, com implicações com a área da sua localização. Dentro de dias será submetido à aprovação superior, a cumprir-se a promessa recentemente feita ainda pelo técnico encarregado da sua elaboração.

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado	ALA
Domingo	M. CALADO
2.ª feira	AVENIDA
3.ª feira	SAÚDE
4.ª feira	OUDINOT
5.ª feira	NETO
6.ª feira	MOURA

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

PELA CÂMARA MUNICIPAL

● Em substituição do sr. Dr. Adérito Mendes Madeira, foi chamado o sr. António da Silva Matias, para ocupar o cargo de Vereador efectivo da Câmara Municipal.

● Foi autorizado o pagamento da importância de 163 405$20, respeitante à anuidade que esta Câmara deverá liquidar, à Direcção Geral da Contabilidade Pública, como reembolso de parte das despesas efectuadas pelo Tesouro, com construções escolares.

● Foi aprovado o auto de recepção provisória da obra de «Construção da Escola Primária da Glória», a qual atingiu a importância 1 943 265$20.

● Foi também aprovado mais um auto de medição de trabalhos, para efeito do pagamento ao empreiteiro, da seguinte obra: «E. M. 585 — Reparação do lanço de Eirol à Póvoa do Valado — 6.ª fase, troço na extensão de 294 metros» — 1.ª situação — 3 794$40.

● Foi autorizado o pagamento da importância de 68 000$00, respeitante aos honorários do autor dos projectos das construções dos edifícios municipal e comercial, devidos pela fiscalização das citadas obras.

● A Câmara deliberou adquirir uma parcela de terreno, com a área de 1 840 m2, sita no Monte de Sarrazola.

● Foi solicitada superiormente a aprovação do projecto respeitante à obra de «Pavimentação, a asfalto, de dois troços do caminho de acesso à fábrica de cerâmica de Quintãs», com o pedido de concessão de comparticipação.

● A Câmara tomou conhecimento de que foi aprovado superiormente o projecto de «Construção do Cemitério de S. Bernardo», com as alterações sugeridas, as quais vão ser tomadas em consideração, para oportuna abertura do concurso respectivo. Para o efeito, foi deliberado adquirir 4 parcelas de terreno, com as áreas de 1 320, 567, 567 e 1 210 m2, respectivamente.

● Foi aprovado pela Câmara e submetido à aprovação superior, com o pedido de comparticipação, o projecto de construção dos novos arruamentos integrados no «Estudo de Urbanização a poente da Avenida Salazar», cujas obras, incluindo expropriações, estão orçamentadas em 5 820 500$00.

● Foi ainda aprovado um auto de recepção provisória, respeitante à obra de «Pavimentação, a cubos, de um troço da Rua da Liberdade, em Tabueira», bem como o auto de medição de trabalhos, de 40 102$40, para efeito do pagamento ao empreiteiro.

● Durante o ano de 1968, foram distribuídas, pela «Sopa dos Pobres», obra social dirigida e subsidiada pela Câmara com 25 000$00, 127 750 sopas gratuitas e 21 389, vendidas em condições especiais. Foram ainda distribuídos, gratuitamente, aos pobres inscritos, 17 180 Kgs. de pão de trigo-milho, equivalente a 42 950$00 de farinha.

● Através da «Cozinha Económica», outra obra social, foram fornecidos aos funcionários da Câmara e familiares, refeições substanciais e de esmerada confecção, também no edifício municipal, destinadas a tal fim, 29 838 refeições, sendo 27 014 a tal fim, 29 838 refeições, sendo 27 014, de 5$00 e 2 824, de 7$50. A Câmara subsidia, também, este serviço social com 25 000$00.

● Foram deferidos quatro pedidos de concessão de licenças de habitabilidade, respeitantes a prédios novos, sitos na área do concelho.

● Foram apreciados 32 processos de obras, que mereceram os seguintes despachos: 20 deferimentos, 8 informações e 4 indeferimentos.

PADRE MANUEL FIDALGO

Ao princípio da tarde de hoje, deve partir, de avião, para a América do Norte, o ilustre Director do *Correio do Vouga*, Rev.º P.º Manuel Caetano Fidalgo.

O distinto sacerdote, sobejamente conhecido como jornalista e orador sagrado, vai aos Estados Unidos, em missão idêntica à que já ali o levou há quatro anos, para pregar sermões quaresmais nas cidades de Newark, Cambridge, Lowell e Bridge Port, onde residem e trabalham numerosos portugueses, entre eles muitos das zonas ribeirinhas do distrito de Aveiro.

Desejamos-lhe boa viagem, frutuosa estadia e feliz regresso, este previsto para fins de Março próximo.

Homenagem ao DR. AGOSTINHO DE SOUSA

No dia 13 do corrente, e por iniciativa do cenáculo literário «Tábua Rasa», foi homenageado o antigo e distinto professor Dr. Agostinho de Sousa, no decurso de um jantar que reuniu cerca de duzentos convivas e a que presidiu o sr. Comendador Júlio Navarro Cabral.

O sr. Dr. Agostinho de Sousa, pai do conhecido compositor Nóbrega e Sousa, aureolou de prestígio o seu nome em Aveiro, onde, há mais de meio século, ensinou proficientemente no Liceu e na extinta Escola Primária Superior.

Recentemente, o Papa condecorou-o com o grau de Comendador da Ordem de São Silvestre; e esse foi o motivo — aliás muito justificável e oportuno — para esta mais recente homenagem ao venerando pedagogo (uma vida inteiramente votada «ao ensino e à exaltação da Pátria lusitana pelo Mundo repartida e, em especial, Goa, sua terra natal»), cujas qualidades foram postas em realce pelo historiador Francisco Assis de Oliveira Martins, que falou em nome da Sociedade Histórica da Independência de Portugal, de que o homenageado é director, e, ainda, pelos srs. Dr. Santiago Loyolla, goês como o homenageado, Embaixador Dr. Mário Duarte, seu antigo aluno, e o sr. Comendador Navarro Cabral. A poetisa sr.ª D. Maria Francisca da Câmara leu versos da sua autoria dedicados ao homenageado — que, no final, agradeceu a homenagem, em expressivo e sentido discurso, ali testemunhando o seu reconhecimento para com Paulo VI pela deferência recebida.

CICLO DE CONFERÊNCIAS CULTURAIS DO C. E. F. A. S.

Hoje, pelas 21.30 horas, no Centro de Formação e Assistência Social de Águeda (C. E. F. A. S.), realiza-se a quinta conferência do ciclo de actividades culturais de 1968-69.

Será orador o sr. Eng.º-Agrónomo Flávio Martins, que desenvolverá o tema *A Agricultura e o Desenvolvimento Económico*.

A apresentação do conferencista será feita pelo sr. Dr. Almor Viegas; e, no final, haverá um colóquio sobre o assunto tratado pelo sr. Eng.º Flávio Martins.

ACTIVIDADES DO CETA

— CONCURSO DE ARTE DRAMÁTICA

No Teatro da Trindade, em Lisboa, o Círculo de Teatro de Aveiro (CETA) leva à cena depois de amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, a peça «O Diário de Anne Frank».

O espectáculo está integrado no Concurso Nacional de Arte Dramática.

— ACTIVIDADE TEATRAL EM AVEIRO

O CETA recebeu do teatrólogo americano Frank Blair Wilcox, da Universidade de Nevada, um pedido de informação sobre a actividade teatral em Aveiro, inserido no contexto nacional.

Será de salientar o interesse que o Teatro Português Contemporâneo e a sua problemática de raiz político-económica tem vindo a merecer deste Crítico americano, até porque, de há muito, se impõe uma análise dissecadora da «crise» efectiva que o remete para a servidão presente.

— CETA E «LITORAL»

Num amável ofício, os dirigentes do Círculo de Teatro de Aveiro (CETA), assinalando o reinício das suas actividades no ano em curso, agradecem-nos a colaboração que o *Litoral* tem prestado às suas diversas iniciativas.

Confessando-nos gratos por esta amabilidade, continuaremos, como sempre, a relevar a meritória actividade que o CETA vem a desenvolver em prol do bom Teatro.

PELO GRÉMIO DO COMÉRCIO

Acedendo a um pedido da Direcção do Grémio do Comércio do Concelho de Aveiro, deslocam-se a esta cidade, na próxima quarta-feira, 26 do corrente, os srs. Eng.º Alves da Silva, Presidente da Caixa de Previdência dos Comerciantes (que foi o primeiro Presidente da Corporação do Comércio e elaborou o projecto dos Estatutos da referida Caixa), e Dr. Santiago Neves, Secretário e Consultor Jurídico da Corporação do Comércio e Secretário da Caixa de Previdência dos Comerciantes.

Os dois ilustres visitantes, pelas 21.30 horas, farão larga e pormenorizada exposição acerca da criação e do interesse do Estatuto do Comerciante e da Caixa de Previdência dos Comerciantes.

DELEGAÇÃO DE AVEIRO DE «O COMÉRCIO DO PORTO»

Como oportunamente anunciámos nestas colunas, «O Comércio do Porto» criou uma Delegação em Aveiro, que será chefiada pelo nosso bom amigo Daniel Rodrigues.

O acto inaugural das instalações daquela Delegação, ao n.º 10 da Praça do Eng.º Frederico Ulrich, foi marcado para hoje, a ele assistindo elementos da Direcção e da Administração daquele conceituado diário. Haverá, depois, um almoço íntimo, com a presença de alguns convidados.

Para comemorar a abertura da Delegação de Aveiro, «O Comércio do Porto» publica, na sua edição de hoje, um caderno especial dedicado à nossa cidade, em que colaboram distintas e ilustres figuras aveirenses.

NOVO CURSO DE CRISTANDADE

Em Mira, de 26 do corrente até 1 de Março próximo, vai realizar-se o vigésimo segundo Curso de Cristandade, para homens, promovido pelo Secretariado Diocesano de Aveiro daquele movimento.

As cerimónias de encerramento efectuam-se na igreja paroquial da Gafanha da Nazaré, na noite de 1 de Março.

ORGANIZAÇÃO DE COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

Foi criada em Aveiro uma organização que vai dedicar-se à compra e venda de propriedades de qualquer género e será dirigida pelo sr. Júlio Pereira.

A nova organização, que, certamente, irá ao encontro dos desejos de determinado sector do público, tem escritório na Rua de Luís Cipriano, n.º 15 (ao lado da Repartição das Juntas de Freguesia da Glória e da Vera-Cruz), e o telefone 27065 de Aveiro, p. f.

MOVIMENTO DA LOTA

No porto de pesca costeira de Aveiro transaccionaram-se, durante o mês de Janeiro, 1 102 465$00 de peixe, assim distribuídos: 783 719$00 de peixe de arrastões costeiros, 301 017$00 de peixe das traineiras e 97 729$00 de peixe da pesca artesanal da laguna.

MOVIMENTO DE MERCADORIAS

Durante o mês de Janeiro ter-se-ão movimentado nas pontes-cais do porto de Aveiro mercadorias no total de 17 269 toneladas, distribuídas por 9 434 de mercadorias embarcadas e 7 835 de mercadorias desembarcadas, ou sejam mais 5 244 toneladas de mercadorias movimentadas do que em igual período do ano passado. Conforme se previa, estes números são os maiores até agora atingidos no porto comercial de Aveiro, tudo indicando, pelo número de navios verificado na primeira quinzena de Fevereiro, que será mantido este novo ritmo de movimento portuário.

Gabardine

— encontra-se, há meses, na «Adega do Evaristo»; entrega-se a quem provar pertencer-lhe.

Sport Clube Beira-Mar

CONVOCAÇÃO

Ao abrigo do disposto no artigo 40.º dos Estatutos do SPORT CLUBE BEIRA-MAR, convoca-se a Assembleia Geral a reunir extraordinàriamente no próximo dia 4 de Março, pelas 20.30 horas, na Sede do Clube, com a seguinte ordem dos trabalhos:

Discussão e votação do projecto de revisão dos Estatutos, apresentado pela Direcção.

Se à hora acima indicada não estiver presente a maioria absoluta de sócios, a Assembleia funcionará, uma hora depois, com qualquer número.

A MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

a) — *Eng.º Alberto Branco Lopes*

PRESIDENTE

V ENCONTRO DA IMPRENSA CULTURAL

Em 15 e 16 do corrente, realizou-se em Guimarães o *V Encontro da Imprensa Cultural*, a que presidiu, para tal convidado, o profundo ensaísta e ilustre colaborador deste semanário Dr. Mário Sacramento.

Em seguimento dos vários debates, ficou decidido, além do mais, criar uma comissão destinada a fomentar a criação de novos suplementos literários. Para representante dessa comissão na zona de Aveiro foi nomeado o nosso distinto colaborador Idalécio Cação.

VIDA JURÍDICA

★ HOMENAGEM A DOIS MAGISTRADOS

Como oportunamente aqui noticiámos, foram recentemente promovidos a Desembargador e Corregedor, respectivamente, os srs. Drs. João Dias Ferreira do Vale e Abel Pereira Delgado; o primeiro desempenhava as funções de Corregedor do Círculo Judicial de Aveiro e o último as de Juiz do 2.º Juízo desta Comarca, passando agora o sr. Dr. Ferreira do Vale à Relação do Porto e entrando o sr. Dr. Pereira Delgado para o lugar deixado pelo novo Desembargador.

Aos dois ilustres magistrados foi prestada significativa homenagem, no dia 8 do corrente e no decurso de um jantar, que se realizou, por iniciativa dos advogados, num restaurante da cidade.

Usaram da palavra, para enaltecerem as qualidades dos homenageados, os srs. Drs. Mário Gaioso, Henrique Souto, Joaquim Silva, Cruz Nunes, Homem Ferreira e Manuel Pereira — todos advogados; o Juiz-Ajudante, sr. Dr. António Máximo da Silva Guimarães, o Juiz sr. Dr. Ataíde das Neves, que teve cadeira em Vagos e presentemente exerce funções em Mangualde, e o Conservador do Registo Civil de Aveiro, sr. Dr. António de Pinho.

Os homenageados agradeceram o preito, aliás merecidíssimo.

★ POSSE DO JUIZ DO 2.º JUIZO

Na sala da biblioteca do Palácio da Justiça, tomou posse do cargo de Juiz do 2.º Juízo da Comarca de Aveiro, na tarde de 13 deste mês, o sr. Dr. Artur Lourenço, que, como já aqui oportunamente referimos, exerceu em Aveiro, há cerca de duas décadas, as funções de Delegado do Ministério Público.

Assistiram ao acto magistrados, advogados e funcionários judiciais, além de numerosas pessoas que propositadamente se deslocaram de Guimarães, comarca onde o empossado ùltimamente exerceu funções.

A posse foi-lhe conferida pelo Juiz do 1.º Juízo, sr. Dr. João Carlos Afonso da Rocha, que saudou o sr. Dr. Artur Lourenço, tendo usado ainda da palavra o Juiz-Ajudante do Círculo, sr. Dr. António Guimarães, e, em nome dos advogados da comarca, o Dr. David Cristo.

O empossado agradeceu e fez judiciosas e corajosas afirmações sobre problemas da Justiça.

★ ASSOCIAÇÃO JURÍDICA DE AVEIRO

Em sessão de 31 de Janeiro findo, foram eleitos, para o triénio de 1969-71, os seguintes corpos gerentes da Associação Jurídica de Aveiro:

Assembleia Geral — Presidente, Desembargador Jayme Dagoberto de Mello Freitas; 1.º Secretário, Mons. Aníbal Duarte Ramos; 2.º Secretário, Dr. José Vieira Gamelas.

Direcção — Presidente, Dr. António Simões de Pinho; Vice-Presidente, Dr. Manuel Fernando Pereira de Oliveira; Secretário, Dr. Juiz António Máximo da Silva Guimarães; Tesoureiro, Dr. Fernando Ruy Nunes da Costa Corte-Real Amaral; Vogal, Dr. Álvaro Pedro Café.

Conselho Fiscal — Presidente, Dr. Juiz José Maria Rodrigues da Silva; Relator, Director de Finanças Manuel Orlando Salomé; Vogal, Eng.º João Cândido Ventura da Cruz.

FALECERAM:

D. MARIA DAS DORES BIAIA

Vítima de uma queda por alturas do Natal, não mais viria a ressarcir-se das consequências do acidente e faleceu, em 29 do mês transacto, na sua residência da Rua da Arrochela, a sr.ª D. Maria das Dores da Graça Biaia.

Contava 83 anos de idade a veneranda senhora, que todos estimavam por suas qualidades e bondade. Era solteira e vivia com sua irmã, a sr.ª D. Maria Emília da Graça Biaia. Contava, entre os seus numerosos primos, as sr.as D. Maria das Dores Biaia Marques Faro, D. Maria Helena Marques Biaia, de quem a saudosa extinta era também madrinha, D. Rosa Eulália da Graça Araújo, D. Beatriz da Graça Rosmaninho, D. Estela, D. Irene e D. Maria Alice da Graça d'Almeida d'Eça e D. Cidália da Graça Pires de Carvalho.

D. AUSENDA RODRIGUES TESTA

Há muito andava doente a sr.ª D. Ausenda da Conceição Rodrigues Testa; mas foi uma queda, na sua residência da Rua de Santa Joana, que a vitimou, no dia 12 do corrente, não obstante os cuidados que lhe dispensaram no Hospital da Misericórdia, para onde fora conduzida.

Contava 75 anos de idade. Faleceu no estado de solteira e gozava da estima de quantos lhe apreciavam os merecimentos e virtudes.

Irmã do saudoso João Rodrigues Testa, que foi reputado comerciante e dinâmico armador de navios de pesca, deixou, entre outros sobrinhos, estes ausentes na América, as sr.as D. Ausenda da Conceição Testa Flores e D. Maria Testa Laranjeira e os srs. Fernando e Eurico Griné.

Foi a sepultar, no dia imediato, no cemitério de Ílhavo, terra da sua naturalidade.

D. LUCY DE HOMEM CHRISTO

Com 80 anos de idade, faleceu em Paris a sr.ª D. Lucy de Homem Christo, viúva do saudoso Homem Christo, Filho, e nora do inesquecível panfletário aveirense Francisco Manuel Homem Christo.

Era mãe de Guy de Homem Christo, residente também na capital francesa; sogra de D. Odette de Homem Christo; cunhada da nossa dedicada colaboradora D. Carolina Homem Christo e do Dr. Fernando Homem Christo, casado com D. Branca da Silva Graça Homem Christo; avó de Didier Homem Christo; tia de D. Maria Manuel e António Rocha Homem Christo, de Maria Filipa, Maria Margarida, Maria Leonor e Maria Teresa Homem Christo e de Vasco Fernando e Maria Fernanda Simões Homem Christo; prima, por afinidade, do nosso director e irmãos.

Apaixonada pelo nosso país, conhecia Aveiro e estimava Aveiro, onde permaneceu algum tempo. Lucy de Homem Christo sempre manteve acendrado culto pela memória de seu notável marido. Ilustrada, elegantíssima, convivente nos grandes meios da cultura francesa e portuguesa, particularmente estimada e admirada em Paris, Lucy traduziu para a sua língua os sete volumes das «Memórias da minha vida e do meu tempo», famosa obra do sogro, para que seu neto Didier, desconhecedor do nosso idioma, melhor pudesse avaliar da grandeza intelectual de seu bisavô.

Baltazar da Rocha Vilarinho

Maria Helena Borges da Costa Moreira Vilarinho e Filhos, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, agradecem a todas as pessoas que lhes manifestaram sentido pesar pelo falecimento de seu muito querido marido e pai.

Aveiro, Fevereiro de 1969

Baltazar da Rocha Vilarinho

Na impossibilidade de agradecer tamanhas manifestações de pesar e receando faltas compreensíveis, a família de Baltazar da Rocha Vilarinho, cumpre o dever de manifestar imensa gratidão a todas aquelas pessoas que muito sentiram o seu falecimento e a acompanharam na sua tremenda dor.

Aveiro, Fevereiro de 1969

TENENTE GONÇALO MARIA PEREIRA

Agradecimento

Sua viúva, impossibilitada, por falta de endereços, de se dirigir directamente a todas as pessoas que, com a sua presença amiga, quiseram prestar as últimas homenagens a seu chorado marido, vem fazê-lo por este meio, a todas patenteando a sua imensa gratidão.

Aveiro, 19 de Fevereiro de 1969

Alzira de Resende Pereira

Cartaz dos Espectáculos

CINE-TEATRO AVENIDA

Sábado, 22 — à tarde e à noite

A BRIGADA NUA — com Shirley Eaton, Kem Scott e Mary Chronopoulou.

Para maiores de 12 anos.

Domingo, 23 — à tarde e à noite
Segunda-feira, 24 — à noite

A BÍBLIA — com Michael Parks, Ulla Bergryd, Richard Harris e John Huston.

Para maiores de 12 anos.

Terça-feira, 25 — à noite

CASAMENTO À FRANCESA — com Jean Claude Brialy, Pascale Petit e Claude Gensac.

Para maiores de 17 anos.

JOSÉ LIMAS

Missa do 2.º Aniversário

Assinalando o segundo aniversário do falecimento do saudoso José Limas, que ocorre precisamente hoje, 22 de Fevereiro, sua família participa que manda celebrar missa de sufrágio na próxima segunda-feira, 24 do corrente, pelas 9 horas, na Sé Catedral, desde já agradecendo a quantos possam assistir àquele piedoso acto.

Manuel Moreira de Castro

Agradecimento

A sua família, na impossibilidade de agradecer a todas as pessoas que, de algum modo, lhe manifestaram o seu pesar pelo saudoso extinto, vem, por este meio, expressar-lhes o seu profundo agradecimento, pedindo desculpa por qualquer falta involuntàriamente cometida.

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado	ALA
Domingo	M. CALADO
2.ª feira	AVENIDA
3.ª feira	SAÚDE
4.ª feira	OUDINOT
5.ª feira	NETO
6.ª feira	MOURA

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

PELA CÂMARA MUNICIPAL

● Em substituição do sr. Dr. Adérito Mendes Madeira, foi chamado o sr. António da Silva Matias, para ocupar o cargo de Vereador efectivo da Câmara Municipal.

● Foi autorizado o pagamento da importância de 163 405$20, respeitante à anuidade que esta Câmara deverá liquidar, à Direcção Geral da Contabilidade Pública, como reembolso de parte das despesas efectuadas pelo Tesouro, com construções escolares.

● Foi aprovado o auto de recepção provisória da obra de «Construção da Escola Primária da Glória», a qual atingiu a importância 1 943 265$20.

● Foi também aprovado mais um auto de medição de trabalhos, para efeito do pagamento ao empreiteiro, da seguinte obra: «E. M. 585 — Reparação do lanço de Eirol à Póvoa do Valado — 6.ª fase, troço na extensão de 294 metros» — 1.ª situação — 3 794$40.

● Foi autorizado o pagamento da importância de 68 000$00, respeitante aos honorários do autor dos projectos das construções dos edifícios municipal e comercial, devidos pela fiscalização das citadas obras.

● A Câmara deliberou adquirir uma parcela de terreno, com a área de 1 840 m2, sita no Monte de Sarrazola.

● Foi solicitada superiormente a aprovação do projecto respeitante à obra de «Pavimentação, a asfalto, de dois troços do caminho de acesso à fábrica de cerâmica de Quintãs», com o pedido de concessão de comparticipação.

● A Câmara tomou conhecimento de que foi aprovado superiormente o projecto de «Construção do Cemitério de S. Bernardo», com as alterações sugeridas, as quais vão ser tomadas em consideração, para oportuna abertura do concurso respectivo. Para o efeito, foi deliberado adquirir 4 parcelas de terreno, com as áreas de 1 320, 567, 567 e 1 210 m2, respectivamente.

● Foi aprovado pela Câmara e submetido à aprovação superior, com o pedido de comparticipação, o projecto de construção dos novos arruamentos integrados no «Estudo de Urbanização a poente da Avenida Salazar», cujas obras, incluindo expropriações, estão orçamentadas em 5 820 500$00.

● Foi ainda aprovado um auto de recepção provisória, respeitante à obra de «Pavimentação, a cubos, de um troço da Rua da Liberdade, em Tabueira», bem como o auto de medição de trabalhos, de 40 102$40, para efeito do pagamento ao empreiteiro.

● Durante o ano de 1968, foram distribuídas, pela «Sopa dos Pobres», obra social dirigida e subsidiada pela Câmara com 25 000$00, 127 750 sopas gratuitas e 21 389, vendidas em condições especiais. Foram ainda distribuídos, gratuitamente, aos pobres inscritos, 17 180 Kgs. de pão de trigo-milho, equivalente a 42 950$00 de farinha.

● Através da «Cozinha Económica», outra obra social, foram fornecidos aos funcionários da Câmara e familiares, refeições substanciais e de esmerada confecção, também no edifício municipal, destinadas a tal fim, 29 838 refeições, sendo 27 014 a tal fim, 29 838 refeições, sendo 27 014, de 5$00 e 2 824, de 7$50. A Câmara subsidia, também, este serviço social com 25 000$00.

● Foram deferidos quatro pedidos de concessão de licenças de habitabilidade, respeitantes a prédios novos, sitos na área do concelho.

● Foram apreciados 32 processos de obras, que mereceram os seguintes despachos: 20 deferimentos, 8 informações e 4 indeferimentos.

PADRE MANUEL FIDALGO

Ao princípio da tarde de hoje, deve partir, de avião, para a América do Norte, o ilustre Director do *Correio do Vouga*, Rev.º P.º Manuel Caetano Fidalgo.

O distinto sacerdote, sobejamente conhecido como jornalista e orador sagrado, vai aos Estados Unidos, em missão idêntica à que já ali o levou há quatro anos, para pregar sermões quaresmais nas cidades de Newark, Cambridge, Lowell e Bridge Port, onde residem e trabalham numerosos portugueses, entre eles muitos das zonas ribeirinhas do distrito de Aveiro.

Desejamos-lhe boa viagem, frutuosa estadia e feliz regresso, este previsto para fins de Março próximo.

Homenagem ao DR. AGOSTINHO DE SOUSA

No dia 13 do corrente, e por iniciativa do cenáculo literário «Tábua Rasa», foi homenageado o antigo e distinto professor Dr. Agostinho de Sousa, no decurso de um jantar que reuniu cerca de duzentos convivas e a que presidiu o sr. Comendador Júlio Navarro Cabral.

O sr. Dr. Agostinho de Sousa, pai do conhecido compositor Nóbrega e Sousa, aureolou de prestígio o seu nome em Aveiro, onde, há mais de meio século, ensinou proficientemente no Liceu e na extinta Escola Primária Superior.

Recentemente, o Papa condecorou-o com o grau de Comendador da Ordem de São Silvestre; e esse foi o motivo — aliás muito justificável e oportuno — para esta mais recente homenagem ao venerando pedagogo (uma vida inteiramente votada «ao ensino e à exaltação da Pátria lusitana pelo Mundo repartida e, em especial, Goa, sua terra natal»), cujas qualidades foram postas em realce pelo historiador Francisco Assis de Oliveira Martins, que falou em nome da Sociedade Histórica da Independência de Portugal, de que o homenageado é director, e, ainda, pelos srs. Dr. Santiago Loyolla, goês como o homenageado, Embaixador Dr. Mário Duarte, seu antigo aluno, e o sr. Comendador Navarro Cabral. A poetisa sr.ª D. Maria Francisca da Câmara leu versos da sua autoria dedicados ao homenageado — que, no final, agradeceu a homenagem, em expressivo e sentido discurso, ali testemunhando o seu reconhecimento para com Paulo VI pela deferência recebida.

CICLO DE CONFERÊNCIAS CULTURAIS DO C. E. F. A. S.

Hoje, pelas 21.30 horas, no Centro de Formação e Assistência Social de Águeda (C. E. F. A. S.), realiza-se a quinta conferência do ciclo de actividades culturais de 1968-69.

Será orador o sr. Eng.º-Agrónomo Flávio Martins, que desenvolverá o tema *A Agricultura e o Desenvolvimento Económico.*

A apresentação do conferencista será feita pelo sr. Dr. Almor Viegas; e, no final, haverá um colóquio sobre o assunto tratado pelo sr. Eng.º Flávio Martins.

ACTIVIDADES DO CETA

— CONCURSO DE ARTE DRAMÁTICA

No Teatro da Trindade, em Lisboa, o Círculo de Teatro de Aveiro (CETA) leva à cena depois de amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, a peça «O Diário de Anne Frank».

O espectáculo está integrado no Concurso Nacional de Arte Dramática.

— ACTIVIDADE TEATRAL EM AVEIRO

O CETA recebeu do teatrólogo americano Frank Blair Wilcox, da Universidade de Nevada, um pedido de informação sobre a actividade teatral em Aveiro, inserido no contexto nacional.

Será de salientar o interesse que o Teatro Português Contemporâneo e a sua problemática de raiz político-económica tem vindo a merecer deste Crítico americano, até porque, de há muito, se impõe uma análise dissecadora da «crise» efectiva que o remete para a servidão presente.

— CETA E «LITORAL»

Num amável ofício, os dirigentes do Círculo de Teatro de Aveiro (CETA), assinalando o reinício das suas actividades no ano em curso, agradecem-nos a colaboração que o *Litoral* tem prestado às suas diversas iniciativas.

Confessando-nos gratos por esta amabilidade, continuaremos, como sempre, a relevar a meritória actividade que o CETA vem a desenvolver em prol do bom Teatro.

PELO GRÉMIO DO COMÉRCIO

Acedendo a um pedido da Direcção do Grémio do Comércio do Concelho de Aveiro, deslocam-se a esta cidade, na próxima quarta-feira, 26 do corrente, os srs. Eng.º Alves da Silva, Presidente da Caixa de Previdência dos Comerciantes (que foi o primeiro Presidente da Corporação do Comércio e elaborou o projecto dos Estatutos da referida Caixa), e Dr. Santiago Neves, Secretário e Consultor Jurídico da Corporação do Comércio e Secretário da Caixa de Previdência dos Comerciantes.

Os dois ilustres visitantes, pelas 21.30 horas, farão larga e pormenorizada exposição acerca da criação e do interesse do Estatuto do Comerciante e da Caixa de Previdência dos Comerciantes.

DELEGAÇÃO DE AVEIRO DE «O COMÉRCIO DO PORTO»

Como oportunamente anunciámos nestas colunas, «O Comércio do Porto» criou uma Delegação em Aveiro, que será chefiada pelo nosso bom amigo Daniel Rodrigues.

O acto inaugural das instalações daquela Delegação, ao n.º 10 da Praça do Eng.º Frederico Ulrich, foi marcado para hoje, a ele assistindo elementos da Direcção e da Administração daquele conceituado diário. Haverá, depois, um almoço íntimo, com a presença de alguns convidados.

Para comemorar a abertura da Delegação de Aveiro, «O Comércio do Porto» publica, na sua edição de hoje, um caderno especial dedicado à nossa cidade, em que colaboram distintas e ilustres figuras aveirenses.

NOVO CURSO DE CRISTANDADE

Em Mira, de 26 do corrente até 1 de Março próximo, vai realizar-se o vigésimo segundo Curso de Cristandade, para homens, promovido pelo Secretariado Diocesano de Aveiro daquele movimento.

As cerimónias de encerramento efectuam-se na igreja paroquial da Gafanha da Nazaré, na noite de 1 de Março.

ORGANIZAÇÃO DE COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

Foi criada em Aveiro uma organização que vai dedicar-se à compra e venda de propriedades de qualquer género e será dirigida pelo sr. Júlio Pereira.

A nova organização, que, certamente, irá ao encontro dos desejos de determinado sector do público, tem escritório na Rua de Luís Cipriano, n.º 15 (ao lado da Repartição das Juntas de Freguesia da Glória e da Vera-Cruz), e o telefone 27065 de Aveiro, p. f.

MOVIMENTO DA LOTA

No porto de pesca costeira de Aveiro transaccionaram-se, durante o mês de Janeiro, 1 102 465$00 de peixe, assim distribuídos: 783 719$00 de peixe de arrastões costeiros, 301 017$00 de peixe das traineiras e 97 729$00 de peixe da pesca artesanal da laguna.

MOVIMENTO DE MERCADORIAS

Durante o mês de Janeiro ter-se-ão movimentado nas pontes-cais do porto de Aveiro mercadorias no total de 17 269 toneladas, distribuídas por 9 434 de mercadorias embarcadas e 7 835 de mercadorias desembarcadas, ou sejam mais 5 244 toneladas de mercadorias movimentadas do que em igual período do ano passado. Conforme se previa, estes números são os maiores até agora atingidos no porto comercial de Aveiro, tudo indicando, pelo número de navios verificado na primeira quinzena de Fevereiro, que será mantido este novo ritmo de movimento portuário.

V ENCONTRO DA IMPRENSA CULTURAL

Em 15 e 16 do corrente, realizou-se em Guimarães o *V Encontro da Imprensa Cultural,* a que presidiu, para tal convidado, o profundo ensaísta e ilustre colaborador deste semanário Dr. Mário Sacramento.

Em seguimento dos vários debates, ficou decidido, além do mais, criar uma comissão destinada a fomentar a criação de novos suplementos literários. Para representante dessa comissão na zona de Aveiro foi nomeado o nosso distinto colaborador Idalécio Cação.

VIDA JURÍDICA

★ HOMENAGEM A DOIS MAGISTRADOS

Como oportunamente aqui noticiámos, foram recentemente promovidos a Desembargador e Corregedor, respectivamente, os srs. Drs. João Dias Ferreira do Vale e Abel Pereira Delgado; o primeiro desempenhava as funções de Corregedor do Círculo Judicial de Aveiro e o último as de Juiz do 2.º Juízo desta Comarca, passando agora o sr. Dr. Ferreira do Vale à Relação do Porto e entrando o sr. Dr. Pereira Delgado para o lugar deixado pelo novo Desembargador.

Aos dois ilustres magistrados foi prestada significativa homenagem, no dia 8 do corrente e no decurso de um jantar, que se realizou, por iniciativa dos advogados, num restaurante da cidade.

Usaram da palavra, para enaltecerem as qualidades dos homenageados, os srs. Drs. Mário Gaioso, Henrique Souto, Joaquim Silva, Cruz Nunes, Homem Ferreira e Manuel Pereira — todos advogados; o Juiz-Ajudante, sr. Dr. António Máximo da Silva Guimarães, o Juiz sr. Dr. Ataíde das Neves, que teve cadeira em Vagos e presentemente exerce funções em Mangualde, e o Conservador do Registo Civil de Aveiro, sr. Dr. António de Pinho.

Os homenageados agradeceram o preito, aliás merecidíssimo.

★ POSSE DO JUIZ DO 2.º JUIZO

Na sala da biblioteca do Palácio da Justiça, tomou posse do cargo de Juiz do 2.º Juízo da Comarca de Aveiro, na tarde de 13 deste mês, o sr. Dr. Artur Lourenço, que, como já aqui oportunamente referimos, exerceu em Aveiro, há cerca de duas décadas, as funções de Delegado do Ministério Público.

Assistiram ao acto magistrados, advogados e funcionários judiciais, além de numerosas pessoas que propositadamente se deslocaram de Guimarães, comarca onde o empossado ùltimamente exerceu funções.

A posse foi-lhe conferida pelo Juiz do 1.º Juízo, sr. Dr. João Carlos Afonso da Rocha, que saudou o sr. Dr. Artur Lourenço, tendo usado ainda da palavra o Juiz-Ajudante do Círculo, sr. Dr. António Guimarães, e, em nome dos advogados da comarca, o Dr. David Cristo.

O empossado agradeceu e fez judiciosas e corajosas afirmações sobre problemas da Justiça.

★ ASSOCIAÇÃO JURÍDICA DE AVEIRO

Em sessão de 31 de Janeiro findo, foram eleitos, para o triénio de 1969-71, os seguintes corpos gerentes da Associação Jurídica de Aveiro:

Assembleia Geral — Presidente, Desembargador Jayme Dagoberto de Mello Freitas; 1.º Secretário, Mons. Aníbal Duarte Ramos; 2.º Secretário, Dr. José Vieira Gamelas.

Direcção — Presidente, Dr. António Simões de Pinho; Vice-Presidente, Dr. Manuel Fernando Pereira de Oliveira; Secretário, Dr. Juiz António Máximo da Silva Guimarães; Tesoureiro, Dr. Fernando Ruy Nunes da Costa Corte-Real Amaral; Vogal, Dr. Álvaro Pedro Café.

Conselho Fiscal — Presidente, Dr. Juiz José Maria Rodrigues da Silva; Relator, Director de Finanças Manuel Orlando Salomé; Vogal, Eng.º João Cândido Ventura da Cruz.

Baltazar da Rocha Vilarinho

Maria Helena Borges da Costa Moreira Vilarinho e Filhos, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, agradecem a todas as pessoas que lhes manifestaram sentido pesar pelo falecimento de seu muito querido marido e pai.

Aveiro, Fevereiro de 1969

Baltazar da Rocha Vilarinho

Na impossibilidade de agradecer tamanhas manifestações de pesar e receando faltas compreensíveis, a família de Baltazar da Rocha Vilarinho, cumpre o dever de manifestar imensa gratidão a todas aquelas pessoas que muito sentiram o seu falecimento e a acompanharam na sua tremenda dor.

Aveiro, Fevereiro de 1969

TENENTE GONÇALO MARIA PEREIRA

Agradecimento

Sua viúva, impossibilitada, por falta de endereços, de se dirigir directamente a todos as pessoas que, com a sua presença amiga, quiseram prestar as últimas homenagens a seu chorado marido, vem fazê-lo por este meio, a todas patenteando a sua imensa gratidão.

Aveiro, 19 de Fevereiro de 1969

Alzira de Resende Pereira

FALECERAM:

D. MARIA DAS DORES BIAIA

Vítima de uma queda por alturas do Natal, não mais viria a ressarcir-se das consequências do acidente e faleceu, em 29 do mês transacto, na sua residência da Rua da Arrochela, a sr.ª D. Maria das Dores da Graça Biaia.

Contava 83 anos de idade a veneranda senhora, que todos estimavam por suas qualidades e bondade. Era solteira e vivia com sua irmã, a sr.ª D. Maria Emília da Graça Biaia. Contava, entre os seus numerosos primos, as sr.as D. Maria das Dores Biaia Marques Faro, D. Maria Helena Marques Biaia, de quem a saudosa extinta era também madrinha, D. Rosa Eulália da Graça Araújo, D. Beatriz da Graça Rosmaninho, D. Estela, D. Irene e D. Maria Alice da Graça d'Almeida d'Eça e D. Cidália da Graça Pires de Carvalho.

D. AUSENDA RODRIGUES TESTA

Há muito andava doente a sr.ª D. Ausenda da Conceição Rodrigues Testa; mas foi uma queda, na sua residência da Rua de Santa Joana, que a vitimou, no dia 12 do corrente, não obstante os cuidados que lhe dispensaram no Hospital da Misericórdia, para onde fora conduzida.

Contava 75 anos de idade. Faleceu no estado de solteira e gozava da estima de quantos lhe apreciavam os merecimentos e virtudes.

Irmã do saudoso João Rodrigues Testa, que foi reputado comerciante e dinâmico armador de navios de pesca, deixou, entre outros sobrinhos, estes ausentes na América, as sr.as D. Ausenda da Conceição Testa Flores e D. Maria Testa Laranjeira e os srs. Fernando e Eurico Griné.

Foi a sepultar, no dia imediato, no cemitério de Ílhavo, terra da sua naturalidade.

D. LUCY DE HOMEM CHRISTO

Com 80 anos de idade, faleceu em Paris a sr.ª D. Lucy de Homem Christo, viúva do saudoso Homem Christo, Filho, e nora do inesquecível panfletário aveirense Francisco Manuel Homem Christo.

Era mãe de Guy de Homem Christo, residente também na capital francesa; sogra de D. Odette de Homem Christo; cunhada da nossa dedicada colaboradora D. Carolina Homem Christo e do Dr. Fernando Homem Christo, casado com D. Branca da Silva Graça Homem Christo; avó de Didier Homem Christo; tia de D. Maria Manuel e António Rocha Homem Christo, de Maria Filipa, Maria Margarida, Maria Leonor e Maria Teresa Homem Christo e de Vasco Fernando e Maria Fernanda Simões Homem Christo; prima, por afinidade, do nosso director e irmãos.

Apaixonada pelo nosso país, conhecia Aveiro e estimava Aveiro, onde permaneceu algum tempo. Lucy de Homem Christo sempre manteve acendrado culto pela memória de seu notável marido. Ilustrada, elegantíssima, convivente nos grandes meios da cultura francesa e portuguesa, particularmente estimada e admirada em Paris, Lucy traduziu para a sua língua os sete volumes das «Memórias da minha vida e do meu tempo», famosa obra do sogro, para que seu neto Didier, desconhecedor do nosso idioma, melhor pudesse avaliar da grandeza intelectual de seu bisavô.

Cartaz dos Espectáculos

CINE-TEATRO AVENIDA

Sábado, 22 — à tarde e à noite

A BRIGADA NUA — com Shirley Eaton, Kem Scott e Mary Chronopoulou.

Para maiores de 12 anos.

Domingo, 23 — à tarde e à noite
Segunda-feira, 24 — à noite

A BIBLIA — com Michael Parks, Ulla Bergryd, Richard Harris e John Huston.

Para maiores de 12 anos.

Terça-feira, 25 — à noite

CASAMENTO A FRANCESA — com Jean Claude Brialy, Pascale Petit e Claude Gensac.

Para maiores de 17 anos.

JOSÉ LIMAS

Missa do 2.º Aniversário

Assinalando o segundo aniversário do falecimento do saudoso José Limas, que ocorre precisamente hoje, 22 de Fevereiro, sua família participa que manda celebrar missa de sufrágio na próxima segunda-feira, 24 do corrente, pelas 9 horas, na Sé Catedral, desde já agradecendo a quantos possam assistir àquele piedoso acto.

Manuel Moreira de Castro

Agradecimento

A sua família, na impossibilidade de agradecer a todas as pessoas que, de algum modo, lhe manifestaram o seu pesar pelo saudoso extinto, vem, por este meio, expressar-lhes o seu profundo agradecimento, pedindo desculpa por qualquer falta involuntàriamente cometida.

UM HOMEM DO MAR NÃO SE QUER EM TERRA...

...nem mesmo para remendar as redes. Muito menos para as secar ao sol a fim de evitar que apodreçam. Um homem do mar, quando está em terra, pode agora aproveitar o seu tempo sem se preocupar com os cuidados a ter com as redes. As novas redes TREVIRA oferecem-lhe as seguintes vantagens:

— longa duração
— resistência aos efeitos do sol
— óptima extensibilidade
— mínima absorção de água
— rompimento quase nulo
— alta flexibilidade mesmo a baixas temperaturas.

FÁBRICA DE REDES DE PESCA **MARINA** S.A.R.L.

ESTRADA DA CIRCUNVALAÇÃO 13941/75 PORTO

McCANN

Continuações

Novos estatutos do Beira-Mar

Beira-Mar», são distribuidos os textos completos dos Estatutos que irão ser apreciados e votados na aludida Assembleia Geral.

Podemos salientar, entretanto, que se preconiza a criação de novas categorias de sócios («seccionistas», «colectivos», «âncoras de prata» e «âncoras de ouro»); que se regulamenta a constituição oficial de filiais, delegações e tertúlias; que se prevê a substituição do Conselho Geral por uma Câmara Delegada, composta por 15 membros, todos eleitos por tês anos (todos os restantes órgãos dirigentes terão mandatos de dois anos); que as eleições passam a realizar-se em assembleias gerais especialmente convocadas para o efeito, sempre na primeira quinzena de Dezembro dos anos em que terminam os mandatos; e que os associados passam a dispor de 10, 5 e 1 votos, consoante o seu grau de antiguidade, e só podem ser dirigentes com mais de um ano de filiação.

Sumário Distrital

ZONA B

Pampilhosa — Recreio 1-1
Beira-Mar — Alba 2-3
Avanca — Vista-Alegre 5-2
Estarreja — Anadia 0-3
Gafanha — Mealhada 1-1

Classificações:

ZONA A — 1.º — Feirense (58-7), 50 pontos. 2.º — Sanjoanense (56-10), 46. 3.º — Ovarense (30-23), 39. 4.º—Cucujães (25-22), 39. 5.º — Bustelo (23-29), 35. 6.º — Lusitânia (17-27), 34. 7.º — Arrifanense (18-25), 31. 8. — Oliveirense (17-47), 30. 9.º — Espinho (13-40), 29. 10.º—S. Roque (14-41) 27.

ZONA B — 1.º — Alba (43-12), 50 pontos. 2.º — Avanca (34-18), 43. 3.º — Recreio de Agueda (23-16), 41. 4.º — Anadia (35-20), 40. 5.º — Beira-Mar (29-22), 38. 6.º — Pampilhosa (28-31), 34. 7.º— Vista-Alegre (23-31), 33. 8.º — Mealhada (11-25), 31. 9.º — Estarreja (11-32), 26. 10.º — Gafanha (17-47), 24.

●

Vencedores, de forma brilhante das zonas de qualificação, na primeira fase do torneio, os grupos do Feirense e do Alba — respectivamente 4.º e 5.º classificados na prova do ano transacto, de que foi vencedora a Associação Atlética de Avanca — vão defrontar-se, para apuramento do campeão.

O jogo foi marcado para amanha, pelas 10.30 horas, no Estádio de Carlos Osório.

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 26 DO «TOTOBOLA»

2 de Março de 1969

N.º	CLUBES	1	x	2
1	U. Tomar — Sanjoanen.	1		
2	Braga — Varzim		x	
3	Belenenses — Atlético	1		
4	Benfica — Sporting	1		
5	Porto — Guimarães	1		
6	Académica — C. U. .F	1		
7	Boavista — Beira-Mar			2
8	Covilhã — Torres Novas			2
9	Espinho — Tramagal	1		
10	Leça — Gouveia	1		
11	Alhandra — Montijo	1		
12	Portimon. — Torriense	1		
13	Sintrense — Sesimbra	1		

Basquetebol

— *Jogos para amanhã, à tarde:*

EDUC. FISICA — VASCO DA GAMA
SPORT — LEIXÕES

JUNIORES — NORTE

— *Classificação:*

	J.	V.	D.	Bolas	P.
V. da Gama	3	3	0	198-149	6
Galitos	3	2	1	164-127	5
Ginásio	3	1	2	139-162	4
Sp. Tomar	3	0	3	133-196	3

— *Jogos para amanhã, à tarde:*

SPORTING DE TOMAR — GALITOS
GINASIO — VASCO DA GAMA

JUVENIS — NORTE

— *Classificação:*

	J.	V.	D.	Bolas	P.
Porto	4	4	0	181-106	8
C. D. U. P.	4	3	1	172-88	7
Galitos	4	2	2	106-117	6
Olivais	3	0	3	74-134	3
Marinhen. (a)	3	0	3	37-125	2

(a) — Tem uma falta de comparência

— *Jogos para amanhã, à tarde:*

MARINHENSE — C. D. U. P
OLIVAIS — PORTO

Andebol de Sete

— Jogos para esta noite:

Seniores

PORTO — BENFICA
SPORTING — ESPINHO
V. SETÚBAL — VIGOROSA

Juniores

PORTO — BELENENSES
SPORTING — BEIRA-MAR
V. SETÚBAL — C. D. U. P.

II DIVISÃO

— *ZONA CENTRO*

Resultados gerais, apurados no último fim-de-semana, entre os clubes de Aveiro e Coimbra englobados na Zona Centro:

Seniores

SANJOANENSE — ACADÉMICA 27-21

Juniores

SANJOANENSE — ACADÉMICA 13-20
AT. VAREIRO — E. R. A. C. . 5-2

As competições prosseguem, esta noite, com os jogos que adiante se indicam e correspondem à terceira jornada (a jornada inaugural foi transferida):

Seinores

SANJOANENSE — BEIRA-MAR

Juniores

SANJOANENSE — AT. VAREIRO
E. R. A. C. — ACADÉMICA

Curso de Arbitragem

tónio Tavares e Baldomero Coelho, membros das Comissões de Árbitros do Porto e Aveiro, respectivamente.

Foram abordados diversos problemas relacionados com a arbitragem, sendo relevado o interesse do curso. O Presidente da Comissão de Árbitros de Aveiro dintinguiu especialmente o director do curso, Edgar Fernandes, e o monitor sr. Venceslau Nogal, a quem foram entregues lembranças regionais.

Por último, foram indicados os nomes e classificações dos candidatos aprovados no curso: Manuel Marcelino Silva, 14,75 valores; José Maria Ferreira da Silva, 14,50; Fernando Simões China, 13,25; António Ferreira da Costa, 12,50; Filipe Joaquim Nunes da Silva, 12,25; e Licínio da Silva Gomes, 10,25.

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

PRIMEIRO CARTÓRIO

Certifico para efeitos de publicação, que por escritura de 11 de Fevereiro de 1969, inserta de fls. 8 v. a 10 v. do Liv.º Próprio de escrituras diversas, Sete-C, deste cartório.

a) — Em 31 de Outubro de 1968, no Hospital da Misericórdia, à freguesia da Glória, desta cidade de Aveiro, faleceu D. Isaura Rodrigues Amador e Melo, que também usou o nome, que igualmente assinava de Isaura Rodrigues de Melo Amador, residente e domiciliada, que foi à Rua do Loureiro, freguesia dita da Glória, desta cidade, natural da freguesia de Massarelos, concelho do Porto — no estado de viúva de Amadeu Augusto Amador — com quem foi casada em únicas núpcias de ambos, segundo o regime da comunhão geral de bens.

b) — Que da finada foram habilitados: como únicos herdeiros sucessíveis — Amadeu de Melo Amador, solteiro, maior, residente nesta cidade, à Rua do Loureiro, n.º 8; D. Maria Berta de Melo Amador, casada com Álvaro dos Santos Dias de Melo, residente em Lisboa, na Rua do Sol — ao Rato, n.º 102, 4.º Esq., e D. Ana Vitória Rodrigues de Melo Amador, casada com Victor Alexandrino Teixeira, residente em Lisboa, na dita Rua do Sol — ao Rato, n.º 102, 4.º Dt.º; e todos os herdeiros naturais da mencionada freguesia da Glória da cidade de Aveiro e os casados que o são, segundo o regime da comunhão geral de bens.

Está conforme ao original, nada havendo na parte omitida em contrário ou além do que aqui se transcreve ou narra.

Aveiro, dezoito de Fevereiro de mil novecentos e sessenta e nove.

O Ajudante,
Celestino de Almeida Ferreira Pires

Litoral — Ano XV — 22 - 2 - 1969 — N.º 746

Dias, Carvalho & Coutinho, L.da

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

Segundo Cartório

Certifico que, por escritura de 30 de Janeiro de 1969, inserta de fls. 61 v.º a fls. 63 do livro B-69, deste cartório, os sócios da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, «Dias Carvalho & Coutinho, Limitada, com sede nesta cidade na Rua Agostinho Pinheiro, n.º 23 e 25, reforçaram o capital social elevando-o para 780 contos, tendo o aumento de 540 mil escudos sido subscrito pelos três sócios Apolinário Ferreira Dias, José Vieira de Carvalho e Silva e Manuel de Oliveira Coutinho, em partes iguais e já se encontra realizado em dinheiro, entrado na Caixa Social.

Que, consequentemente, deram ao artigo 3.º do pacto social a redacção que segue:

«3.º — O capital social é de 780 contos, correspondendo à soma de três quotas de 260 contos, já integralmente realizadas em dinheiro, e subscritas uma pelo sócio Apolinário Ferreira Dias, outra pelo sócio José Vieira de Carvalho e Silva, e outra pelo sócio Manuel de Oliveira Coutinho».

Está conforme ao original, nada havendo na parte omitida além ou em contrário do que se narra ou transcreve.

Aveiro, 11 de Fevereiro de 1969

O Ajudante,
Luís dos Santos Ratola

Litoral — Ano XV — 22 - 2 - 1969 — N.º 746

ANÚNCIO

Tribunal de 1.ª Instância das Contribuições e Impostos do Concelho de Aveiro.

Pelo Juízo das Execuções Fiscais do Concelho de Aveiro, e nos autos de execução fiscal movida pela Fazenda Nacional contra António A. Magalhães e outro, morador em S. Bernardo, correm éditos de dez dias a contar da publicação deste anúncio citando os credores que pretenderem deduzir preferências sobre a quantia de 5 981$00, penhorada na mesma execução e que se acha depositada na Caixa Geral de Depósitos Crédito e Previdência, pertencente ao executado.

Aveiro, 19 de Fevereiro de 1969

O Escriturário,
Acílio dos Santos Tribuna

O Juiz Auxiliar,
José Alves de Faria

Litoral — Ano XV — 22 - 2 - 1969 — N.º 746

Tribunal do Trabalho de Lisboa

5.ª Vara — 1.ª Secção
P — 67/68 — C. P.

ANÚNCIO

1.ª Publicação

O Doutor Alfredo António de Azevedo Barbieri Cardoso, Juiz da Quinta Vara do Tribunal do Trabalho de Lisboa:

Faz saber que nos autos de carta precatória vinda do Tribunal do Trabalho de Aveiro, extraída dos autos de execução sumária em que é exequente a Caixa de Previdência do Distrito de Aveiro e executada AMARO & MOTA, LIMITADA, com sede na Estrada da Charneca — Olivais, em Lisboa, está designado o dia vinte e sete de Fevereiro de mil novecentos e sessenta e nove, pelas catorze horas, neste Tribunal, para se proceder à venda por meio de arrematação em hasta pública, primeira praça, de uma máquina de contabilidade marca «Kienzle», modelo 100-45, com o número 42.149, com teclado completo, em bom estado de conservação e funcionamento, eléctrica, a qual será posta em praça pelo preço mínimo louvado de quinze mil escudos.

São notificados todos os interessados incertos para assistirem, querendo, à arrematação e nela deduzirem os seus respectivos direitos.

Lisboa, aos vinte e nove de Janeiro de mil novecentos e sessenta e nove.

O Juiz,
Alfredo António de Azevedo Barbieri Cardoso

Litoral — Ano XV — 22 - 2 - 1969 — N.º 746

FUTEBOL

Campeonato Nacional da II Divisão

REGISTO

Resultados da 19.ª jornada:

BOAVISTA — FAMALICÃO	0-0
A. VISEU — BEIRA-MAR	0-2
COVILHÃ — SALGUEIROS	0-0
ESPINHO — PENAFIEL	1-1
LEÇA — TORRES NOVAS	1-1
TIRSENSE — TRAMAGAL	2-0
VALECAMBREN. — GOUVEIA	3-1

Mapa de pontos:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Famalicão	19	12	4	3	41-18	28
Boavista	19	12	4	3	42-16	28
BEIRA-MAR	19	12	2	5	32-17	26
Tirsense	18	9	5	4	28-15	23
Salgueiros	19	9	4	6	33-17	22
Penafiel	19	7	5	7	20-26	19
A. Viseu	19	8	2	9	26-28	18
Gouveia	19	8	2	9	20-33	18
T. Novas	18	4	10	4	20-19	18
Leça	19	6	4	9	22-32	16
Espinho	19	5	4	10	22-34	14
Tramagal	19	6	2	11	25-35	14
Valecambr.	19	4	5	10	20-39	13
Covilhã	19	2	3	14	11-33	7

Jogos para amanhã:

BEIRA-MAR — FAMALICÃO (0-2)
SALGUEIROS — A. VISEU (2-3)
PENAFIEL — COVILHÃ (3-1)
TORRES NOVAS — ESPINHO (1-1)
TRAMAGAL — LEÇA (2-3)
GOUVEIA — TIRSENSE (1-2)
VALECAMREN. — BOAVISTA (0-4)

A. VISEU, 0 BEIRA-MAR, 2

Jogo no Estádio do Fontelo, em Viseu, sob arbitragem do sr. Álvaro Rodrigues, da Comissão Distrital de Coimbra.

As equipas alinharam deste modo:

A. DE VISEU — Pais; Luís, Aleixo, Piscas e Saraiva; Abrahão e Rodrigo; Pedro, Osvaldo Silva, Basto e Paxim.

BEIRA-MAR — Paulo; Bernardino, Marçal, Chaves e Marques; Abdul e Colorado; Amaral, Joca, Cleo e Almeida.

•

Os academistas fizeram substituir Abrahão por Armando, aos 76 m.; antes, já os beiramarenses haviam esgotado as duas trocas regulamentares, com as permutas de Joca por Sousa (63 m.) e de Almeida por José Manuel (74 m).

•

O grupo do Beira-Mar, jogando em bloco e denotando maior pujança e melhor sentido técnico-táctico, impôs-se ao team do Académico de Viseu, acabando por vencer com mérito inquestionável, mercê de actuação em que foi evidente a sua supremacia.

Os beiramarenses fizeram um golo em cada parte; ALMEIDA, aos 44 m., iniciou a contagem; e ABDUL, na transformação de um penalty (assinalado por falta de Aleixo), fixou a marca final, quando iam decorridos 71 m.

O árbitro produziu trabalho isento e equilibrado.

NOVOS ESTATUTOS do BEIRA-MAR

Na quarta-feira, à noite, durante reunião realizada com os representantes dos órgãos de informação, o sr. Dr. Alberto Espinhal, Presidente da Direcção do Sport Clube Beira-Mar, anunciou que vai ser convocada para o dia 4 de Março uma Assembleia Geral Extraordinária, para discussão e votação do projecto de revisão dos novos Estatutos da popular Colectividade.

O minucioso trabalho, elaborado sob orientação daquele dinâmico dirigente, mereceu parecer favorável do Conselho Geral do Beira-Mar e visa actualizar os Estatutos que se encontravam em vigor, desde 1959.

Amanhã, em edição especial de «O

Continua na página sete

AVEIRO com o BEIRA-MAR

Amanhã, na 20.ª jornada do Campeonato Nacional da II Divisão, Aveiro será o polo de maior interesse, na Zona Norte. Teremos nesta cidade a presença do Famalicão, actualmente *co-leader* da prova — que ainda no pretérito domingo conseguiu um empate sem golos diante do Boavista, justamente no campo deste grupo, que é o outro comandante...

Da vila minhota, temos a informação de que se deslocam largas centenas de adeptos e de associados dos famalicenses — que vivem em maré alta, sonhando com a subida à prova máxima. E com justificados motivos, dada a carreira da sua turma, diga-se.

Mas, em Aveiro, os aveirenses pensam também no regresso à I Divisão, agora com esperanças ainda mais firmes, após o triunfo que os futebolistas conquistaram em Viseu. O par de guias leva só dois pontos de avanço sobre os beiramarenses...

Pela importância do desafio — que os dirigentes do Beira-Mar aproveitam para mais um «Dia do Clube» (devendo os sócios exibir a cota de Janeiro e adquirir um bilhete-especial para poderem ingressar no Estádio) —, tudo leva a crer que amanhã, em Aveiro, se estabeleça uma *receita-record* no torneio em curso.

A partida é, compreensivelmente, decisiva para as aspirações dos auri-negros, que têm de vencer e procurar ainda superar o atraso do jogo da primeira volta (0-2) — para chamar a si a vantagem de possível desempate final em pontos.

Confiamos em que os jogadores saibam, uma vez mais, corresponder aos anseios dos seus adeptos. Como confiamos, em absoluto, em que os aveirenses vão acorrer em massa ao Estádio de Mário Duarte — para rodearem os futebolistas dum apoio firme, decidido, constante, incitando-os para a vitória que todos desejamos que eles obtenham.

SUMÁRIO DISTRITAL

I DIVISÃO

Resultados da 18.ª jornada:

Anadia — Alba	1-3
Estarreja — Paços de Brandão	5-1
Pejão — S. João de Ver	3-2
Cucujães — Ovarense	3-2
Recreio — Valonguense	1-0
Arrifanense — Bustelo	2-0
Cesarense — Paivense	0-5
Esmoriz — Oliveira do Bairro	0-1

Classificação:

1.º — Alba (47-14), 43 pontos. 2.º — Ovarense (30-16), 42. 3.º — Anadia (35-14), 41. 4.º — Esmoriz (26-17), 40. 5.º — Recreio de Agueda (24-19), 39. 6.º — Paços de Brandão (17-24), 39. 7.º — Arrifanense (31-30), 38. 8.º — Oliveira do Bairro (30-21), 37. 9.º — Estarreja (25-20), 36. 10.º — Paivense (22-24), 35. 11.º — S. João de Ver (24-28), 34. 12.º — Bustelo (14-22), 34. 13.º — Valonguense (19-28), 33. 14.º — Pejão (23-40), 31. 15.º — Cucujães (21-43), 29. 16.º — Cesarense (11-39), 25.

II DIVISÃO

Resultados da 3.ª jornada:

Mealhada — Pampilhosa	11-0
Avanca — Macinhatense	2-1
Vista-Alegre — S. Roque	2-2

Classificação:

1. — Mealhada (13-0), 9 pontos. 2.º — Avanca (6-4), 7. 3.º — S. Roque (5-4), 6. 4.º — Arouca (4-2), 4. 5.º — Macinhatense (2-2), 4. 6.º — Vista-Alegre (3-6), 3. 7.º — Pampilhosa (0-15), 3.

Arouca, Macinhatense e Vista-Alegre têm menos um jogo que os restantes clubes.

JUVENIS

Resultados da 18.ª jornada:

ZONA A

Bustelo — Espinho	2-2
Lusitânia — Feirense	0-4
S. Roque — Arrifanense	2-1
Oliveirense — Ovarense	2-2
Cucujães — Sanjoanense	1-0

Continua na página sete

Sugestão para ponderar

CONSELHO DISTRITAL DE DESPORTOS

Apontamento do Eng.º Manuel Boia

Indubitàvelmente, há muito a fazer pelo desenvolvimento do Desporto no nosso Distrito.

Embora, felizmente, já existam algumas Associações — Futebol, Ciclismo, Basquetebol, Andebol, Natação, Columbofilia e, agora, a de Patinagem — estas não podem, por si, realizar as importantes missões de

— construção de novos recintos;
— fomento das modalidades em localidades que ainda as não possuam;
— organização de jornadas de confraternização com outros centros, etc.,

pois são assoberbadas pelo andamento normal das suas provas e não têm tempo para nada mais.

Competirá, assim, ao Ex.mo Delegado da Direcção Geral dos Desportos promover esse progresso mas, como certamente será o primeiro a desejar a colaboração das Associações, sugerimos a criação do CONSELHO DISTRITAL DE DESPORTOS, que reuniria três ou quatro vezes por ano sob a sua presidência e tendo como vogais os presidentes das Associações.

Estamos em maré de renovação. E para o novo Delegado da D. G. D. não será o Conselho Distrital de Desportos um excelente auxiliar?

Basquetebol

CAMPEONATOS NACIONAIS

Após o costumado intervalo na época do Carnaval, os torneios nacionais retomam o respectivo curso. Das provas que directamente interessam aos clubes aveirenses, damos, a seguir, os calendários para este fim-de-semana e indicamos, igualmente, as classificações nesta altura:

II DIVISÃO NORTE

— Classificações:

Série A

	J.	V.	D.	Bolas	P.
Académico	7	6	1	395-231	13
Figueirense	7	5	2	287-268	12
Illiabum	7	4	3	353-328	11
Galitos	7	3	4	332-328	10
Naval	7	2	5	263-299	9
Gaia	6	2	4	260-320	8
Fluvial (a)	7	2	5	227-343	8

(a) — Tem uma falta de comparência

Série B

	J.	V.	D.	Bolas	P.
Ginásio	7	7	0	377-252	14
Sangalhos	7	4	3	311-294	11
C. D. U. P.	6	4	2	315-247	10
Leça	7	3	4	289-301	10
Sanjoanense	7	3	4	262-328	10
Esgueira	7	2	5	247-291	9
Olivais (a)	7	1	6	245-315	7

(a) — Tem uma falta de comparência

— Jogos para esta noite:

NAVAL — FLUVIAL
GALITOS — ACADÉMICO
GAIA — SP. FIGUEIRENSE
SANGALHOS — OLIVAIS
ESGUEIRA — GINÁSIO
LEÇA — C. D. U. P.

FEMININO — NORTE

I DIVISÃO

— Classificação:

	J.	V.	D.	Bolas	P.
Académica	5	5	0	225-99	10
C. D. U. P.	5	4	1	182-143	9
Sanjoanense	5	2	3	142-166	7
Porto	5	2	3	143-170	7
Académico	5	2	3	179-208	7
Galitos	5	0	5	125-211	5

— Jogos para esta noite:

ACADÉMICO — SANJOANENSE
PORTO — C. D. U. P.
ACADÉMICA — GALITOS

Jogos para amanhã, à tarde:

C. D. U. P. — SANJOANENSE
ACADÉMICO — ACADÉMICA
GALITOS — PORTO

II DIVISAO

— Classificação:

	J.	V.	D.	Bolas	P.
Esgueira	4	3	1	154-70	7
V. da Gama	4	3	1	103-48	7
Sport	4	3	1	81-61	7
Educ. Física	4	1	3	90-102	5
Leixões	4	0	4	18-175	4

Continua na página sete

DES POR TOS

Secção dirigida por António Leopoldo

ANDEBOL DE 7

CAMPEONATOS DISTRITAIS DE AVEIRO

I DIVISÃO

— Na segunda jornada, apuraram-se os resultados que indicamos seguidamente:

Seniores

BENFICA — ESPINHO	33-16
VIGOROSA — SPORTING	10-27
V. SETÚBAL — PORTO	17-25

Juniores

BELENENSES — BEIRA-MAR	32-10
C. D. U. P. — SPORTING	9-9
V. SETÚBAL — PORTO	7-21

— Ficaram assim ordenadas as classificações gerais:

Seniores

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Porto	2	2	0	0	57-34	4
Sporting	2	2	0	0	46-21	4
Benfica	2	1	0	1	44-35	2
V. Setúbal	2	1	0	1	35-38	2
Espinho	2	0	0	2	29-51	0
Vigorosa	2	0	0	2	27-59	0

Juniores

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Porto	2	2	0	0	51-15	4
Belenenses	2	2	0	0	54-23	4
Beira-Mar	2	1	0	1	24-43	2
Sporting	2	0	1	1	22-31	1
C. D. U. P.	2	0	1	1	17-39	1
V. Setúbal	2	0	0	2	18-35	0

Continua na página sete

XADREZ DE NOTÍCIAS

O ciclista Joaquim Andrade, depois de muito «namorado» por outros clubes, voltou a assinar pelo Sangalhos e assinalou o seu regresso às competições vencendo, com nitidez, a «Prova de Abertura» organizada, no domingo passado, pela Associação de Ciclismo de Aveiro.

A Sociedade Recreio Artístico vai promover, entre 1 e 18 do próximo mês de Março, na sua sede, torneios de bilhar, canasta, ping-pong e «snooker».

Pela vitória obtida em Viseu, no passado domingo, cada jogador do Beira-Mar recebeu o prémio de 750 escudos, atribuído pela Direcção do Clube. Refira-se que a «tabela» para os triunfos fora de Aveiro fixa o prémio normal em 300 escudos — logo se alcançando que o acréscimo verificado significa incentivo para ulteriores cometimentos...

A Direcção do Beira-Mar já elaborou e enviou ao Conselho Fiscal do popular Clube, para serem apreciadas, as Contas relativas ao último exercício, findo em Dezembro de 1968.

Os desafios de basquetebol Esgueira — Ginásio Figueirense e Galitos — Académico do Porto, do «Nacional» da II Divisão, efectuam-se esta noite, a partir das 21 horas, no Pavilhão Gimnodesportivo de Aveiro — tal como nestas colunas se previu, na semana finda.

Esta tarde, a partir das 16 horas, no ginásio do Liceu, efectuam-se exibições de ginástica por alunos do Sporting de Aveiro. As classes que, em data a designar, actuam perante um júri da Federação Portuguesa de Ginástica, vão executar as provas do Critério de Juventude e dos Graus de Aptidão de Progressão Pedagógica.

Está absolutamente assente a participação de uma equipa do Sporting de Aveiro no Campeonato Nacional de Ginástica, de 4.as categorias, marcado para 1 e 2 de Março, em Lisboa — no ginásio do Liceu Pedro Nunes.

Lamentàvelmente, no programa da visita a Portugal da Selecção do Brasil, em mini-basquetebol, Aveiro ficou excluída... Houve exibições dos brasileiros no Barreiro, em Lisboa, em Coimbra e no Porto... Qual seria o critério?

CURSO DE ARBITRAGEM

No salão da Casa das Associações Desportivas, ao Largo da Apresentação, realizou-se, no passado dia 6, a sessão de encerramento do Curso Regional de Arbitragem, promovido pela Comissão Distrital de Árbitros de Andebol de Aveiro.

Presidiu o sr. António Mota Freitas, da Comissão do Porto, que representava a Comissão Central de Árbitros, ladeado pelos srs.: Décio Ala Cerqueira, Presidente da Comissão de Aveiro; Edgar Fernandes, árbitro internacional que dirigiu o curso; Américo Gomes Pimenta, Presidente da Associação de Andebol de Aveiro; An-

Continua na página sete